

A produção de materiais didáticos não deve ser gerida como um processo avesso ao sistema de EaD. Diversos fatores são relevantes e devem ser desenvolvidos em sintonia. Por exemplo, os materiais didáticos não podem ser desenvolvidos sem seguir a ordem orçamentária do projeto e sem seguir os objetivos pedagógicos pretendidos com a produção do material.

**Anaisa Alves De Moura
Evaneide Dourado Martins
Anaclea De Araújo Bernardo**

A gestão de projetos na inserção da produção de materiais didáticos para a educação a distância: relato de experiência

Project management in the insertion of the production of didactic materials for distance education: experience reporting

ANAISA ALVES DE MOURA*

EVANEIDE DOURADO MARTINS**

ANACLEA DE ARAÚJO BERNARDO***

Resumo

Este estudo tem por objetivo apresentar uma análise aprofundada de cada etapa do processo de produção do material didático para os cursos de graduação a distância do INTAEAD, mais conhecido como Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA, sob a orientação da gerência de projetos, listando suas principais ferramentas e como melhoraram o processo produtivo desde o momento em que a mesma foi implantada. O estudo envolveu a realização de uma pesquisa bibliográfica considerando como referenciais teóricos os trabalhos de Duffy (2006), Mallmann (2007), Silva (1985), Sanders (2011), Ota; Vieira (2012), Reddi (2003), Vargas (2007), Daychouw (2007), Cruz (2013), Project Management Institute (2008), entre outros. Com base nesses subsídios foi realizado um estudo aprofundado sobre a gerência de projetos inserida na produção do material didático para o INTAEAD. Entre os fatores abordados no estudo estão: o processo

* Mestre em Ciências da Educação (ULHT – Lisboa/Portugal). É vinculada a CAPES pelo Programa PARFOR como professora pesquisadora e atua na Educação a Distância - Faculdades INTAEAD (Sobral – CE); Email: anaisa1000@hotmail.com

** Especialista em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Escolar, especialista em Educação a Distância pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; Email: neidedouradomartins@hotmail.com

*** Acadêmica no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário INTA (Sobral – CE); Email: anacleaaraujo@gmail.com

de produção do material didático, ferramentas da gerência de projetos aplicadas, etapas de elaboração do processo de produção dos materiais didáticos impresso, *online* e *offline*, e imagens de todos os três processos de elaboração. Considerando os dados bibliográficos levantados e a experiência que foi obtida com a gerência de projetos e a produção do material didático para os cursos a distância, foi de grande importância esse desafio e nos possibilitou contribuir para a qualidade do mesmo enquanto condição prioritária para a instituição.

Palavras-chave: Produção de material didático. Educação a distância. Gerência de Projetos.

Abstract

This study aims to present an in-depth analysis of each step of the production process of the didactic material for the distance courses of the INTAEAD, better known as the Superior Institute of Applied Theology – colleges INTA, under the guidance of the Project management, listing its main tools and how they improved the productive process from the moment it was deployed. The study involved the realization of a bibliographical survey considering how theoretical references the works of Duffy (2006), Mackey (2007), Silva (1985), Sanders (2011), Ota; Vieira (2012), Reddi (2003), Vargas (2007), Daychouw (2007), Cruz (2013), Project Management Institute (2008), among others. On the basis of these grants a thorough study was conducted on the management of projects inserted in the production of the didactic material for the INTAEAD. Among the factors discussed in the study are: the process of production of the didactic material, tools of the management of applied projects, stages of elaboration of the production process of the didactic materials printed, online and offline, and images of all three processes of Preparation. Considering the bibliographic data raised and the experience that was obtained with the project management and the production of the didactic material for the distance was of great importance this challenge and enabled us to contribute to the quality of the same as condition Priority for the institution.

Keywords: Production of didactic material. Distance education. Project management.

Introdução

Atualmente, muito se tem falado sobre o gerenciamento de projetos dentro das diversas organizações ao redor do mundo e o papel do gestor. Até pouco tempo, essa era uma atividade comum e que tinha pouca importância. Mas, com as constantes mudanças no cenário global, as empresas têm se posicionado para obter uma maior flexibilidade e agilidade no atendimento das necessidades de seus clientes.

A partir dessa mudança, o Gerenciamento de Projetos passou a exercer um papel de destaque por ser considerada uma atividade que, quando bem executada, pode se tornar um diferencial competitivo e aumentar significativamente os resultados das organizações. Mas, afinal, o que é Gestão de Projetos? Segundo o *Project Management Institute* (2008), é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos.

Partindo desse pressuposto é que foi implantada a Gestão de Projetos, no Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, mais conhecida como Faculdades INTA, para um melhor direcionamento do material didático, pois carecia de uma metodologia de gestão de projetos, ou seja, de um conjunto formal de regras que pudessem conduzir todo o processo até seu objetivo, e de métodos que pudessem guiar o gestor na difícil tarefa de gestão de acordo com o escopo.

A Instituição oferece disciplinas na modalidade EAD (Educação a Distância) para seus cursos de graduação. Essas mesmas disciplinas devem contar com um material didático assim como objetos de aprendizagem que auxiliem os estudantes no decorrer do ensino a distância.

A produção de cada material didático para sua respectiva disciplina consiste em um projeto. Ou seja, a partir do momento que é estabelecido que determinada disciplina possuirá conteúdo de ensino a distância, abre-se um projeto que levará à produção do seu material de ensino correspondente. “Projeto é um problema programado para ser resolvido”. (JURAN apud DUFFY, 2006, p. 8)

O objetivo deste estudo é apresentar uma análise aprofundada de cada etapa desse projeto, listando suas principais ferramentas e como melhoraram o processo produtivo. Todo o material e os recursos que o compõem são produzidos por uma equipe e o levantamento de todas as informações ocorreu no decorrer do último ano, quando foi introduzida a gestão de projetos no fluxo de trabalho.

Processo de produção de material didático

A produção de materiais didáticos não deve ser gerida como um processo avesso ao sistema de EaD. Diversos fatores são relevantes e devem ser desenvolvidos em sintonia. Por exemplo, os materiais didáticos não podem ser desenvolvidos sem seguir a ordem orçamentária do projeto e sem seguir os objetivos pedagógicos pretendidos com a produção do material.

Em EaD, o conceito de Gestão assume força central e singular no processo de elaboração dos materiais que contemplam todas as possibilidades didático-pedagógicas do curso. Pois, na concepção de uma proposta de curso na modalidade à distância, a preparação do material é uma etapa de extrema importância. (MALLMANN; CATAPAN, 2007, p. 65)

O projeto que será analisado neste estudo é a produção do material didático das Faculdades INTAEAD, mas antes disso é importante explicar em que consiste este material e quais elementos o constituem. Cada disciplina de ensino a distância do INTA deve possuir um material didático disponível para os alunos: um livro é escrito por um determinado professor/autor responsável. Mas em que consiste este material? Esse se divide em dois formatos. O primeiro se trata do livro feito a partir de uma diagramação — vide citação logo abaixo — formando um livro digital em formato PDF (*PortableDocumentFormat*). Segundo Silva (1985, p. 11), ao mencionar que:

Diagramação é o planejamento visual gráfico na comunicação impressa e tem como objetivo principal despertar a atenção de estudantes e profissionais da comunicação impressa para a importância da linguagem visual contida no discurso gráfico cuja função fundamental é orientar a leitura de forma rápida e agradável.

O segundo formato consiste em uma versão do mesmo livro, mas disponível em uma página da *Internet* e desenvolvida com a linguagem HTML, atualmente na versão de número cinco (5). A respeito da linguagem HTML:

*A maior parte do conteúdo na Internet é criada com o HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto, do inglês *HyperTextMarkupLanguage*). Você pode se surpreender quando descobrir que diversos aplicativos que utilizam diariamente – seu editor de texto, por exemplo – também foram criados com linguagens de marcação. Porém, assim como todas as linguagens de computador, no HTML, apenas o conteúdo é visível. A linguagem utilizada permanece oculta. (SANDERS, 2011, p. 8)*

A produção do livro nas duas versões apresentadas (impresso e web) é o nosso projeto em questão e objeto de estudo deste artigo. Cada disciplina de educação a distância dos cursos das Faculdades INTA terá seu respectivo livro. Então, haverá a abertura de um projeto para cada livro que será produzido.

Nessa perspectiva, conforme Litto e Formiga (2008), muito mais que a mera transmissão de informações, é importante: refletir, ouvir, entender, respeitar, aceitar, facilitar, provocar, motivar, promover reflexões, mediar, interagir por meio das tecnologias. O processo de aprender ocorre não somente em espaços institucionais, mas também além deles. Por conseguinte, advoga, neste sentido, Valente; Bustamante (2009), que o professor não é mais o centro, o detentor dos saberes e não deve dar as costas às transformações educacionais decorrentes do uso das novas tecnologias e à expansão das fronteiras. Ao contrário, ele deve entender o seu papel fundamental de guia, orientador e/ou de “animador de interações”.

Recursos do material didático

A produção da versão impressa e da versão *web* ocorre simultaneamente. O livro impresso é produzido através de *softwares* profissionais, como os do pacote *Adobe*, empresa que oferece programas e serviços para criação de conteúdo digital. O resultado final é um arquivo em formato PDF. Este mesmo arquivo, por fim, é impresso com emissão de ISBN, garantindo assim a qualidade do material e facilitando sua devida distribuição.

A produção de materiais didáticos é um trabalho que envolve diferentes conhecimentos e profissionais por se tratar de algo que aborda conceito, linguagem, metodologia e planejamento em sua concepção. Produzir um material requer clareza em sua finalidade e principalmente, visando ao desenvolvimento da aprendizagem e ao favorecimento do ensino. (OTA; VIEIRA, 2012, p. 2)

De acordo com Petri (2005, p. 20), o material didático para EaD, “[...] necessita propiciar não somente ensino, mas, sobretudo, interação do autor com o estudante, por meio do texto”, o que implica em dizer que um texto didático escrito para essa modalidade deve além de comunicar, fazer a socialização dos conhecimentos de forma interativa e dialética, tendo em vista que na EaD os interlocutores estão em tempos e espaços diferenciados.

Já a versão *web* do livro possui uma série de recursos multimídia dispostos de forma interativa para auxiliar no decorrer do aprendizado do usuário final: os estudantes, ou seja, para quem é destinado o trabalho. Os recursos multimídia enriquecem o material e complementam a usabilidade. A respeito de multimídia, compreende múltiplos elementos (áudio, vídeo, gráficos, texto, animação, etc.).

Esses recursos também passam por um processo para serem elaborados e só então fazem parte da versão *web* do livro. Os recursos multimídia prontos formam Objetos de Aprendizagem (OAs) que compreendem o material didático.

Cada um desses recursos multimídia possui um propósito didático diferente e auxiliam no ensino dos alunos, mas o professor não deixa de ser peça fundamental na aprendizagem: videoaulas, entrevistas, imagens e gráficos ilustrativos, áudio e *links*.

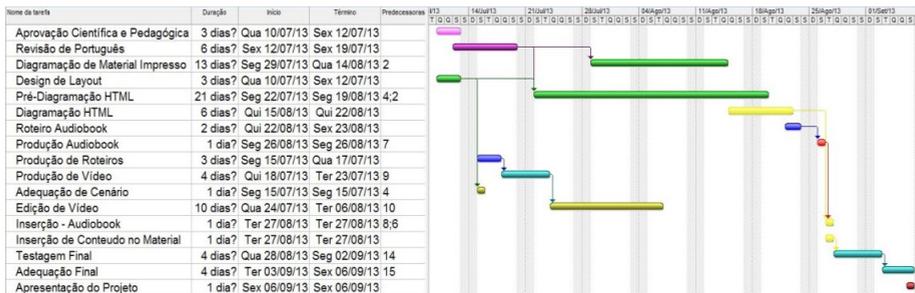
Ferramentas aplicadas na produção do material didático

A produção do material didático das Faculdades INTAEAD anteriormente não possuía nenhuma técnica ou ferramenta formal de gestão de projetos, então uma metodologia deveria ser implantada e seguida durante cada etapa de produção. A aplicação de cada uma individualmente não resultaria num grande impacto positivo, mas todas reunidas e seguindo uma metodologia tornaram-se um diferencial realmente produtivo. A

seguir, serão mencionadas algumas das ferramentas que começaram a ser utilizadas: Gerente de projetos, Cronograma e Gráfico de *Gantt*.

Desenvolver um Gráfico de *Gantt* ajuda a garantir que todos entendam suas atividades dentro do projeto e o tempo disponível para realizá-las. Com esse tipo de gráfico, é possível realizar estimativas de acordo com o tempo de trabalho de cada indivíduo a partir dos seguintes tempos: ótimo, péssimo e provável. A escolha do Gráfico de *Gantt* para os projetos do INTAEAD parte da praticidade e facilidade de desenvolvê-lo.

Figura 1 - Gráfico de *Gantt*



Fonte: INTAEAD (2017)

Termo de abertura

A elaboração do Termo de Abertura do Projeto segundo Vargas (2007, p. 58):

É o documento legal que reconhece a existência de um projeto. Ele serve como linha de base para o trabalho do gerente de projeto. Contém diversas informações sobre o projeto, incluindo estimativas iniciais de qual o prazo destinado, recursos necessários e orçamento disponível.

Nesse documento, o projeto é descrito em detalhes pelo gerente responsável, o cronograma básico é apresentado, as tarefas, a equipe e acima de tudo o escopo são definidos. O termo de abertura se dá logo no início de um projeto ainda na fase de Iniciação.

Stakeholders

Para Daychouw (2007, p. 21) “*Stakeholders* (partes interessadas) são indivíduos e/ou organizações que estão ativamente interessados em um projeto ou cujos interesses podem ser positiva ou negativamente afetados pela Execução ou Conclusão deste projeto”. Então, a identificação dos *stakeholders* é necessária.

Sistema de gerenciamento de projetos

A Implantação de um Sistema de Gerenciamento de Projetos foi a última ferramenta a ser inserida no fluxo de trabalho. O Sistema de Gerenciamento de Projetos de que nossa equipe dispõe é responsável por organizar e auxiliar no processo de gestão de projetos. Com o sistema a equipe é capaz de definir tarefas para determinados projetos, selecionar os responsáveis para cada tarefa, criar grupos de usuários para diferentes tipos de atividades, gerar relatórios, etc. O gerente de projetos/administrador alimenta o sistema com informações a respeito de um projeto que está em aberto, e posteriormente os usuários envolvidos, ou seja, os membros da equipe, relatam suas atividades diárias, como horas de trabalho consumidas, dificuldades encontradas ou quaisquer outras observações que acharem relevantes de relatar para o gerente. O gerente é responsável por dar início aos projetos no sistema e criar as tarefas correspondentes a este mesmo projeto. As tarefas criadas são delegadas para um ou mais indivíduos da equipe.

Atualmente é trabalhado com um sistema de código aberto (**SISAT** – uma ferramenta de gerenciamento de projetos baseado no código **qdPM** – **Free Web Based Project Management Software**). É um **Software** de gerenciamento de projetos baseado em **Web** gratuito.

Fazendo menção ao exposto acima, Freire (1987, p. 48) diz que a questão atual é entender “[...] o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade”, em que as tecnologias da informação e comunicação encontram-se amplamente difundidas na sociedade atual. Sua incorporação às atividades cotidianas dos indivíduos promoveu uma reorganização nas relações de trabalho, de lazer, de comunicação e no relacionamento com o saber.

Etapas do projeto

As etapas do planejamento estão intrinsecamente ligadas ao ciclo de vida do projeto. Cada projeto precisa estar inserido em um fluxo coerente de trabalho que possa ser gerenciado ao longo do tempo, auxiliando-nos em uma série de fatores desde a garantia de qualidade até a integração da equipe. O guia PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), fruto do trabalho do PMI (*Project Management Institute*), está na sua edição de número 5 atualmente e tornou-se uma excelente ferramenta para gerenciamento de projetos.

Segundo o PMI, o Guia PMBOK funciona na maioria dos projetos, na maioria do tempo. Isso não significa que seja o mais correto ou que somente essas práticas funcionam no gerenciamento eficaz e eficiente de projetos, mas pode ajudar muito as suas chances de sucesso. (CRUZ, 2013, p. 18)

As etapas do Guia PMBOK aplicadas ao projeto são representadas

nas seguintes fases: Iniciação, Execução, Planejamento, Controle e Encerramento. Após uma série de testes realizados, o projeto é declarado como encerrado, atingindo sua última fase. Os testes consistem na verificação do comportamento dos recursos multimídia produzidos dentro do material, se estão respondendo de acordo com o esperado. No final, o material concluído é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para os alunos.

Etapas do processo de elaboração dos materiais didáticos impresso, *online* e *offline* para o INTAEAD

Figura 2 - Modelos dos materiais didáticos: impresso, *online* e *offline* para o INTAEAD



Fonte: arquivo pessoal

Aqui será feita a descrição de todo o processo de produção (impresso, *online* e *offline*), cada etapa produzida do material didático para os cursos de educação a distância do INTAEAD, ou seja, foi elaborado um manual que será entregue ao professor autor, explicando passo a passo como deverá proceder ao produzir cada material que será utilizado nos cursos.

Material didático impresso

Nos elementos pré-textuais, será apresentada a Palavra do professor-autor, ou seja, em que o autor irá situar o estudante sobre o contexto da disciplina; Ambientação à disciplina, onde o estudante observará que o material servirá de orientação para todo o seu estudo; Trocando ideias

com os autores, que são leituras de obras indicadas pelo professor-autor numa perspectiva de dialogar com os autores; Problematizando, em que se apresenta ao estudante uma situação problema por meio da qual o mesmo irá expor um texto colocando sua possível solução; Abertura do capítulo, apresentação do título do capítulo, as competências esperadas (conhecimentos, habilidades e atitudes); e Aprendendo a pensar, em que será apresentado um texto introdutório sobre o capítulo.

Para Moore e Kearsley (2008), os textos didáticos para os cursos de EaD necessitam ter algumas características importantes, como a visualização de voz ativa, de pronomes pessoais, verbos de ação, sentenças curtas, informações sucintas, palavras de fácil interpretação, sentenças e parágrafos em ordem lógica, cabeçalhos informativos, sumários, ilustrações, tabelas e gráficos para suplementar o texto.

Nos elementos pós-textuais, serão apresentados os seguintes tópicos: Explicando melhor com é a pesquisa, que é o momento em que o professor sugere leituras de pesquisas científicas, artigos, teses e dissertações com a intenção de desenvolver a percepção sobre o conhecimento científico; em Leitura obrigatória, é sugerido ao estudante a leitura de uma obra, e, em seguida, o mesmo faz uma síntese postando na sala virtual; Pesquisando na *internet*, o estudante deverá buscar na *internet* uma a duas investigações científicas em *sites* acadêmicos relacionados ao tema em estudo e, após a leitura e a pesquisa, postar na sala virtual; Saiba mais, nesse espaço, o estudante encontra sugestões de aprofundamento da disciplina em formato de entrevistas; Vendo com os olhos de ver, o estudante terá que assistir a vídeos, filmes e a documentários sugeridos pelo professor e, em seguida, o mesmo terá que postar seu comentário na sala virtual; Revisando, em que todo o material será revisado para maior compreensão do aluno; Autoavaliação, que é o momento de parar e fazer uma análise sobre o que o estudante aprendeu durante a disciplina; Referências bibliográficas; Referências da web; e Referências dos filmes.

Material didático *online* e *offline*

Essa mídia é composta por videoaulas e entrevistas de professores, que são um dos elementos mais importantes do material didático. Como o material produzido é voltado para cursos de educação a distância, parte de sua carga horária deve consistir em vídeos educacionais. O conteúdo dos vídeos é geralmente ministrado pelo professor/autor do livro e conta com um tempo de aula pré-determinado. O processo de vídeos é provavelmente a mais longa tarefa a ser trabalhada, porque consiste nas seguintes tarefas sequenciais: elaboração de roteiro; gravação; definição de cenário, vinhetas e edição final.

As Imagens e Gráficos Ilustrativos são imagens de apoio que ilustram as ideias apresentadas no livro, podem vir a ser produzidas pela própria equipe, através de desenhos, ou conseguidas através de referências bibliográficas ou

mesmo na *Internet*. O áudio no material didático torna-se uma ferramenta incrivelmente útil e adquire até mesmo caráter social, pois é criado um roteiro a partir de todo o texto que compõem o livro. Logo em seguida, esse roteiro é inserido em um *software* responsável por criar um arquivo de áudio automaticamente a partir do mesmo texto. O arquivo de áudio é conhecido como *audiobook*, que é nada mais que um livro falado em formato digital.

Outro artifício inserido no material didático é o *link*. Para Gosciola, o *link* representa o elo que existe entre os conteúdos de páginas *Web*. Ainda segundo Gosciola (2003, p. 79-80), “[...] tecnicamente falando, o *link* é uma palavra, uma frase ou um gráfico de um documento eletrônico que contém o endereço de outro documento eletrônico”. Portanto, o *link* é o único recurso que não é produzido, somente inserido. O material didático possui vários *links* que redirecionam o usuário final para páginas da *Internet* ou para outros arquivos, com conteúdos relevantes para a disciplina em questão. Esse conteúdo apresentado é disponibilizado dentro do material, assim o estudante não precisa, e nem deve abandonar um conteúdo pelo outro, pois isso causaria dispersão de atenção.

Conclusão

Foi de grande valia a aplicação dos métodos e ferramentas descritas neste estudo para a produção do material didático dos cursos de graduação do INTAEAD. Essas pequenas alterações de gestão tornaram o fluxo de trabalho da equipe muito mais proveitoso, eficiente e rápido. O tempo de produção diminuiu mesmo com o acréscimo de trabalho do último ano.

Os primeiros passos já foram dados para o trabalho com gerenciamento de projetos, mas para seguir em direção a uma gestão ainda mais completa, ainda há outros tipos de gerenciamento que encontramos no Guia PMBOK, conhecidos como áreas de conhecimento, que certamente acrescentam bastante valor. No momento, somente as seguintes áreas de conhecimento são exploradas no decorrer das fases: tempo, integração e comunicação.

O material didático, enquanto produto da produção coletiva, uma vez que envolve uma equipe de trabalho multidisciplinar, reflete, explícita ou implicitamente, os modos de organização e de articulação. A equipe composta por diferentes especialistas por si só não dá conta de responder às exigências de um curso na modalidade a distância. A mediação pedagógica e a Gestão de Projetos contemplada nos materiais didáticos é fruto de uma produção colaborativa que acontece no percurso de sucessivas etapas cíclicas. Torna-se, inclusive, um desafio manter a unidade conceitual nesses materiais em virtude da quantidade de interferências.

O diálogo em torno de um problema a resolver, nesse caso focalizado na produção de material didático para EaD, pode gerar situações cooperativas, autônomas, ou seja, mais sensíveis para as demandas de aprendizagem. O processo de elaboração de materiais didáticos, pensado nos moldes da gestão de projetos e mediação pedagógica compartilhada, não se sustenta

numa lógica de hierarquização. Exige compartilhamento de decisões e resultados na perspectiva da atuação cooperativa com o propósito de potencializar cada uma das competências dos profissionais envolvidos.

Embora os resultados sejam sempre singulares no âmbito da produção de materiais para os cursos de Educação a Distância, pode-se perceber a necessidade de compartilhamento das instâncias de organização do processo. Isso é fundamental para que se consiga articular os diferentes profissionais envolvidos ao longo da elaboração dos materiais didáticos.

Referências

AAKER, David Austin. **Criando e administrando marcas de sucesso**. São Paulo: Futura, 1996.

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado-município na política de alfabetização**. 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2015.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. **Texto do Decreto-Lei n.º 5.452**, de 1 de maio de 1943, atualizado até a Lei n.º 9.756, de 17 de dezembro de 1998. 25 ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 1995. 175 p.

CRUZ, F. **Nova área dedicada ao Guia PMBOK**. 5 ed. 2013. Disponível em: <<http://www.fabiocruz.com.br/guiapmbok5br/>>. Acesso em: 29 set. 2017.

CURITIBA. Secretaria da Justiça. **Relatório de atividades**. Curitiba, 2004.

DAYCHOUM, Merhi. **40 Ferramentas e técnicas de gerenciamento**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

DUFFY, Mary. **Gestão de projetos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 8 ed.

FREIRE, Paulo. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias – do game à TV interativa**. São Paulo: Senac, 2003.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. **Elementos de linguística para o texto literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MALLMANN, E. M.; CATAPAN, A. H. Materiais didáticos em educação a distância: gestão e mediação pedagógica. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 63-75, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1360/1166>>. Acesso em: 15 ago. 2015.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

- OTA, M. A.; VIEIRA, P. L. Produção de conteúdos para EaD: planejamento, execução e avaliação. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, 2, 2012, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: EDUFU, 2012.
- PETRI, C. A. Kommunikation mit Automaten. **Schriften des IIM Nr.2**, Institut für Instrumentelle Mathematik, Bonn, 1962. Traduzida para o inglês como: Communication with Automata, Technical Report RADC-TR-65-377, Griffiths Air Force Base, New York, Vol.3, Suppl. 1, 2005.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Stiliano, 1998.
- REIS, José Luís. **O marketing personalizado e as tecnologias de Informação**. Lisboa: Centro Atlântico, 2000.
- SANDERS, D. J. **Empresas feitas para servir**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- SILVA, Rafael Sousa. **Diagramação**: o planejamento gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 2. ed. Curitiba: UFPR, 1992. v. 2.
- VALENTE, J. A.; BUSTAMANTE, S. B. V. **Educação a distância**: prática e formação do Profissional Reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009.
- VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK® Guide. 5 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.